



PROCESSO nº 44/2021

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: PROJETO PERMANENTE DE EXTENSÃO ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA.

PARECER nº 55/2021

DATA: 3/11/2021

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Permanente de Extensão: Orientação Psicopedagógica.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto Permanente de Extensão: Orientação Psicopedagógica.

Brusque, 3 de novembro de 2021.

Rosemari Glatz (Presidente) _____

Sergio Rubens Fantini _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

Günther Lothar Pertschy _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Josely Cristiane Rosa Trevisol _____

Eliane Kormann Tomazoni _____



UNIFEBE

**Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
Conselho Universitário - CONSUNI**

Rosana Paza _____

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop _____

Roberto Heinzle _____

Arthur Timm _____

Robson Zunino _____

Antonio Roberto Pacheco Francisco _____

Jean Carlo Dalmolin _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Propex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão

Projeto de Extensão: Projeto Orientação Psicopedagógica

Identificação

Proponente: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Doutor)	Telefone:
E-mail: propex@unifebe.edu.br	
Curso: Institucional	Operacionalização: Permanente
Abrangência: Regional	Carga Horária: 100h00
Período: 21/10/2021 a 31/12/2021	Modalidade: Presencial
Participantes: 1 a 2400	Cerimonial: Não
Certificação: Não	
Publicação jornalística: Não	
Investimento institucional: Sim	
Materiais: Nenhum.	
Equipamentos: Nenhum.	

Estruturação

Extensão
Projeto de Extensão

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
Atividade de Extensão	Projeto Orientação Psicopedagógica	SOAE	21/10/2021 19h00	100h00	Não
Mediador: Luzia de Miranda Meurer, Quésia Cabral Martins, Fernanda Germani de Oliveira Chiratti e Rafael Franco					

1. Introdução

O ingresso na universidade é marcado por uma série de mudanças significativas na vida dos estudantes, sejam psicológicas e/ou sociais, por causa da expectativa de adquirir uma formação acadêmica com vistas ao futuro profissional. Nessa fase de transição é comum o surgimento de questionamentos, dificuldades, conflitos e inquietudes que por vezes se tornam barreiras ao aprendizado (BELASCO; PASSINHO; VIEIRA, 2019).

A UNIFEFE, atenta a estas e outras questões, por meio do Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), procura elaborar e operacionalizar programas e projetos visando à integração psicossocial dos acadêmicos, além de apoiar nas mais diversas situações, atendendo às necessidades e expectativas, facilitando a sua permanência no Ensino Superior, contribuindo para sua formação acadêmica.

Atualmente os programas de apoio acadêmico disponibilizados pelo SOAE são: Acolhimento e Acompanhamento; Apoio financeiro; Talentos e Carreiras UNIFEFE e Acompanhamento e Relacionamento com o Egresso, sendo o presente projeto parte integrante do programa de Acolhimento e Acompanhamento.

O Projeto de Orientação Psicopedagógica tem como objetivo orientar os acadêmicos nas dificuldades que possam impedir o processo de desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, bem como em relação às queixas emocionais que o afligem durante o processo de adaptação e permanência no ambiente universitário.

2. Justificativa

Visando o bem-estar da comunidade acadêmica e, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, artigo 59, que preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades (BRASIL, 2016), a UNIFEFE entende ser de fundamental importância o apoio aos seus acadêmicos, sejam os seus problemas de ordem pessoal ou educacional.

Segundo Ayres e Lizardo de Assis (2017), muitos acadêmicos, particularmente os que estão em anos iniciais nas Instituições de Ensino Superior, apresentam dificuldades no que diz respeito à adaptação no âmbito universitário, questões relacionadas à aprendizagem na formação

básica e questões de cunho pessoal - tanto emocionais quanto afetivas, podem prejudicar a saúde emocional e, conseqüentemente, o rendimento do acadêmico. Levando em consideração essas e outras questões, a UNIFEBE oferece aos estudantes a Orientação Psicopedagógica.

Formado por uma equipe de profissionais multidisciplinar o projeto tem como objetivo o acolhimento, apoio, orientação e acompanhamento do estudante, para que o acadêmico se desenvolva, conheça as suas dificuldades e exercite as suas potencialidades e habilidades.

3. Palavras-chave

Orientação Psicológica. Atendimento Pedagógico. Apoio Acadêmico.

4. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Acolher e orientar os acadêmicos em questões de ordem psicopedagógica.

4.2. Objetivos específicos

- Orientar o acadêmico com dificuldades.
- Auxiliar o acadêmico no agendamento e acompanhá-lo durante o período em que estiver na instituição e necessitar dos serviços;
- Contribuir para a construção dos saberes cognitivos, sociais e emocionais do acadêmico.

5. Coparticipes (Parceiros/Setores da Sociedade)

6. Metodologia

O projeto de Orientação Psicopedagógica dispõe de local próprio junto ao Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), e seus serviços se caracterizam como um espaço de acolhimento, de escuta, de orientação e de acompanhamento dos fatores que se interpõem aos processos educacionais e que interferem de alguma maneira na construção dos saberes cognitivos, sociais e emocionais.

A proposta de Orientação Psicopedagógica da UNIFEBE visa atender às necessidades dos estudantes por meio do estabelecimento de vínculo de confiança, promovido no acolhimento. Portanto, no momento inicial são identificadas as demandas trazidas pelos acadêmicos ou docentes, sejam da ordem das dificuldades de aprendizagem, transtornos de aprendizagem ou ainda por questões afetivas e emocionais.

Em razão da alta demanda, principalmente pós pandemia, a UNIFEBE reestruturou os serviços orientação psicopedagógica, o qual é desenvolvido semanalmente no espaço físico do SOAE. Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar composta por um Assistente Social, uma Pedagoga, três Psicólogas, uma Psiquiatra e Equipe Técnica Administrativa de Apoio. A carga horária é de quarenta horas semanais, dedicadas exclusivamente ao atendimento psicopedagógico, e cada aluno poderá permanecer em atendimento individualizado por cinquenta minutos.

É possibilitada a emissão de uma Declaração de Comparecimento ao(a) acadêmico(a) que estiver em atendimento durante o horário de aula, a qual poderá ser entregue ao seu professor para justificativa da sua ausência, especificamente naquele horário do atendimento, que terá autonomia para aceitar ou não a justificativa.

O projeto oferece acolhimento para os(as) acadêmicos(as) de todos os cursos de graduação da UNIFEBE, regularmente matriculados no semestre letivo, possibilitando uma escuta qualificada. Esse acolhimento pode ser um momento pontual, bem como de encaminhamento aos demais profissionais, que farão análise e caso seja necessário o acompanhamento. Identificado o problema, os profissionais farão ainda uma classificação entre grave, grave moderado e muito grave e encaminharão para o serviço público de saúde do município.

Quanto aos conceitos empregados, o serviço de Orientação Psicopedagógica está alicerçado na base teórica da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Essa abordagem se refere a uma forma específica, desenvolvida por Carl Rogers, de entrar em relação com o outro, estando implícito um modo positivo de compreender a Pessoa Humana. O pressuposto fundamental da ACP é que em todo indivíduo existe uma tendência atualizadora, uma tendência inerente ao organismo para crescer, desenvolver e atualizar suas potencialidades numa direção positiva e construtiva. Nessa abordagem, o indivíduo possui dentro de si mesmo vastos recursos para a autocompreensão e para alterar o seu autoconceito, suas atitudes básicas e seu comportamento autodirigido, e esses recursos podem ser liberados se um clima definido de atitudes psicológicas facilitadoras puder ser oferecido (ROGERS; KINGET, 1977).

No que se refere à identificação do acadêmico com necessidade de atendimento, poderá acontecer por iniciativa do estudante, por indicação de algum professor ou coordenador do curso. Os atendimentos são realizados quinzenalmente, ou de acordo com as necessidades do acadêmico. A princípio são indicados quatro encontros, porém, alguns acadêmicos podem ter o acompanhamento durante todo o semestre letivo, de acordo com sua necessidade, como os casos de acadêmicos com deficiência ou déficit de aprendizagem.

Podem acontecer as seguintes formas de atendimento ao estudante, conforme Figura 1: Fluxograma da Orientação Psicopedagógica.

- Se o acadêmico decide por conta própria procurar a Orientação Psicopedagógica deverá:
 1. Acessar o site da Instituição, no ícone "Vida no Campus", clicar em "SOAE" e na sequência clicar em "Acolhimento e Acompanhamento" e no item "Apoio Psicopedagógico". Na sequência clicar em "faça o seu agendamento aqui", o(a) acadêmico(a) digita o seu login e senha para efetuar o agendamento, escolhendo o dia e horário conforme a sua disponibilidade. Ou comparecer na sala de atendimento do SOAE para que os colaboradores orientem o acadêmico a realizar o primeiro agendamento.
 2. Caso a procura pelo serviço seja por motivo de Necessidades Especiais de Aprendizagem (NEE) e o acadêmico necessite de alterações ou modificações relacionadas às questões metodológicas e de aprendizagem, é realizado o contato com o coordenador do curso, no qual o acadêmico está matriculado, são repassadas as informações necessárias para que realize o acompanhamento do acadêmico durante o semestre, a fim de superar as dificuldades de aprendizagem.

- Se o professor/coordenador do curso identificar a necessidade de apoio psicopedagógico para o acadêmico:
 1. O professor/coordenador faz o primeiro contato com o acadêmico, informa a disponibilidade dos atendimentos e aponta a importância do apoio psicopedagógico para o aprendizado e desenvolvimento discente.
 2. Posteriormente, o professor procura o SOAE, informa a situação do acadêmico e é efetuada a reserva de horário com o profissional que realizará o atendimento.
 3. O professor ou o colaborador do SOAE entra em contato com o acadêmico, de acordo com cada situação, informando o agendamento.

O coordenador do curso, no qual o acadêmico está matriculado, o SOAE e a equipe multidisciplinar acompanharão o processo.

Durante os atendimentos, ocorrendo a identificação da necessidade de assistência médica psiquiátrica, as psicólogas responsáveis têm a possibilidade de encaminhamento dos(as) acadêmicos ao médico psiquiatra componente da equipe do SOAE. Da mesma forma, ocorrendo a identificação pelo médico psiquiatra da necessidade de encaminhamento para acompanhamento psicológico, o(a) acadêmico(a) será encaminhado ao Serviço de Orientação Psicológica. Os encontros ocorrem conforme a necessidade e as demandas identificadas pelos profissionais responsáveis e pelos(as) próprios(as) acadêmicos(as).

Nos casos graves os profissionais poderão orientar os (as) acadêmicos(as) para a busca de atendimento na rede pública:

- **Grave:** O (a) acadêmico (a) poderá comparecer no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e solicitar atendimento em casos de diagnóstico de depressão grave, tentativa de suicídio recente, ideação suicida com planejamento.
- **Grave moderado:** Na Unidade Básica de Saúde (UBS) os profissionais avaliam e encaminham para o ambulatório por meio de regulação.
- **Muito Grave:** Necessária internação no hospital com tentativa de suicídio e surto psicótico.

6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade

6.2. Anexo Único – PRONTUÁRIO

Prontuário número: _____

Dados pessoais:

Nome: _____

Nome Social: _____

Idade: _____ Data de Nascimento: _____

Curso: _____ Semestre: _____ Matrícula: _____

Estado civil: _____ Com quem mora: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Em caso de emergência, entrar em contato com: _____

Encaminhamento inicial: _____

Queixa principal: _____

Condutas e encaminhamentos: _____

Descrição dos atendimentos _____

Brusque, ___/___/___

_____ Assinatura da(o) profissional

6.3. Comissão organizadora (opcional)

Luzia de Miranda Meurer;

Fernanda Germani de Oliveira Chiratti;

Quéria Cabral Martins;
Rafael Franco;
Juliano da Silva Ferreira França.

7. Referências

AYRES, Núbia Roberta; LIZARDO DE ASSIS, Cleber. Atendimento psicológico e demandas discentes a partir de serviços em faculdades privadas do norte do país. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, [S.l.], p. 383-392, apr. 2017. ISSN 1519-9029. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10012>>. Acesso em: 6 out. 2021. doi:<<https://doi.org/10.22633/rpge.v21.n2.2017.10012>>.

BELASCO, Isabel Cristina; PASSINHO, Renata Soares e VIEIRA, Valéria Aparecida. Práticas integrativas e complementares na saúde mental do estudante universitário. **Arq. bras. psicol. [online]**. 2019, vol.71, n.1, pp. 103-111. ISSN 1809-5267. <<http://doi.org/10.36482/1809-5267.ARB2019v71i1p.103-111>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ROGERS, C.; KINGET, G. M. **Psicoterapia e Relações Humanas**. vol. II. Belo Horizonte: Ed.Inter livros, 1977.